

NÁDIA FERNANDA MARTINS DE ARAÚJO

ATIVIDADES DE LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS



2021

APRESENTAÇÃO

Olá, caro(a) professor(a),

Desenvolvemos esse e-book especialmente para você, que ministra a disciplina de Língua Portuguesa para Surdos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Considerando a pouca quantidade de materiais didáticos com essa finalidade, criamos este livro, com algumas orientações e sugestões de atividades que irão estimular a aprendizagem da língua na modalidade escrita através do letramento digital e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC, contribuindo, dessa forma, com a influência do ciberespaço e da cibercultura[1] na educação dos jovens estudantes da chamada geração Z[2]. Esperamos que essa leitura possibilite práticas inclusivas para a educação do Surdo tanto na sala regular como na sala multifuncional.



[1] Ciberespaço e cibercultura foram termos criados por Pierre Lévy, que são consecutivamente o novo espaço de interação proporcionado pela internet e as novas relações estabelecidas nesse espaço gigantesco.

[2] São as pessoas que nasceram entre 1996 até 2010, dessa forma constituem em um público que desde a mais tenra idade já conhecem as tecnologias digitais visualmente ou por contato.

ORGANIZAÇÃO DO E-BOOK

O material é composto por três unidades:



Primeira unidade: apresenta conceitos básicos sobre letramentos, tecnologias digitais, sujeito Surdo



Segunda unidade: Oito propostas de atividades que priorizam a prática do letramento digital, conforme normas da BNCC cada uma possui os seguintes elementos: tema, eixo, série para direcionamento, competências e habilidades, objetivo, metodologia a ser aplicada, sugestão de atividades, hiperlinks para vocabulários em Libras e outras orientações.



Terceira unidade: Conclusão, Curiosidades, Sobre a autora e referências.





ATENÇÃO!

O material pode e deve ser divulgado, assim como ser usado para inspirar novas pesquisas. Se for utilizado em publicação que seja colocado a devida referência a seguir:



ARAÚJO, Nácia Fernanda Martins de. Produto Pedagógico (Mestrado em Profissional em Formação de Professores - Universidade Estadual da Paraíba.). Atividades para o Letramento Digital: ensino de Língua Portuguesa para Surdos. [formato e-book]. 2021.

SUMÁRIO

<u>Apresentando alguns conceitos</u>	6
O Surdo e como ele aprende	6
Letramento é o mesmo que alfabetização?	7
As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na escola	8
<u>Rotas de Atividades</u>	10
1. Infográfico	11
2. Explorando o aplicativo Whats App	14
3. Rede social - YouTube	17
4. Pesquisa no Google	20
5. Leituras de Faturas Físicas e Digitais	24
6. Criando um E-mail	27
7. Entendendo a funcionalidade do Word	30
8. Conhecendo um aplicativo inclusivo - Hand Talk	34
<u>Conclusão</u>	37
<u>Curiosidades</u>	38
<u>Sobre a autora</u>	39
<u>Referências</u>	40

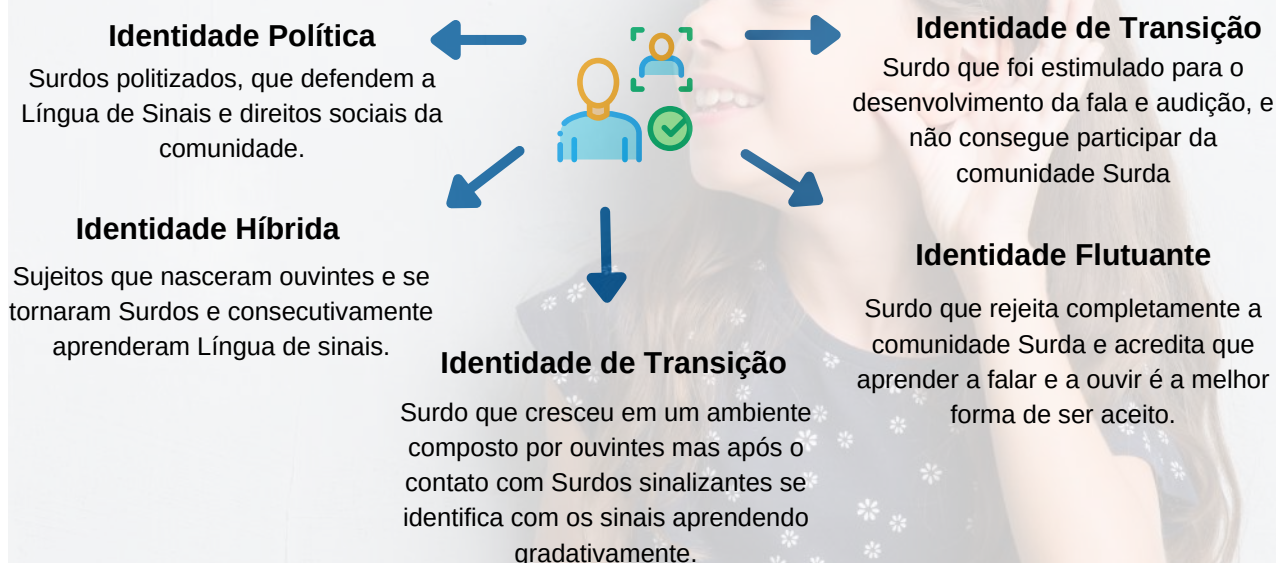




1 APRESENTANDO ALGUNS CONCEITOS

O Surdo e como ele aprende

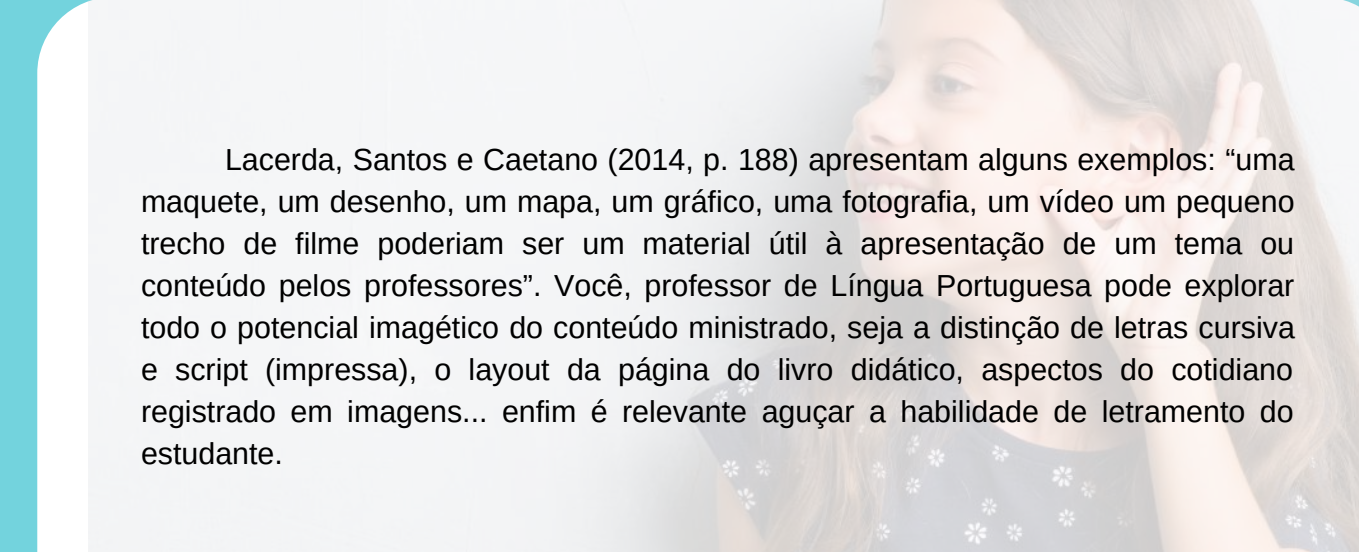
De acordo com o art. 2 do decreto [5.626/05](#) o Surdo é um sujeito que possui perda auditiva, e por causa disso compreende e interage com o mundo por meio da experiência visual podendo manifestar sua cultura por meio da Libras (Língua Brasileira de Sinais). A caracterização apresentada pelo decreto evidencia apenas um perfil deste indivíduo, pois existem diversas identidades Surdas, a autora Perlin (1998, 2015) discorre acerca de algumas identidades possíveis:



Não necessariamente existem apenas essas identidades, mas essa caracterização possibilita compreender que no contexto educacional pode-se encontrar estudantes Surdos que sinalizam e aceitam a Libras e Surdos que rejeitam a Libras e tendem a oralizar.

Independente desse contexto, a experiência visual é importante para explorar e aguçar a aprendizagem da escrita da Língua Portuguesa. E o que seria a experiência visual e como utilizá-la na sala de aula?

Strobel (2015) evidencia que a experiência visual significa o uso do sentido da visão como um meio que permita a comunicação e interação com o outro. Podemos dizer que Surdos são mais sensíveis a estímulos visuais, por isso a utilização de recursos imagéticos na aula oportuniza melhor feedback no momento da ministração dos conteúdos.



Lacerda, Santos e Caetano (2014, p. 188) apresentam alguns exemplos: “uma maquete, um desenho, um mapa, um gráfico, uma fotografia, um vídeo um pequeno trecho de filme poderiam ser um material útil à apresentação de um tema ou conteúdo pelos professores”. Você, professor de Língua Portuguesa pode explorar todo o potencial imagético do conteúdo ministrado, seja a distinção de letras cursiva e script (impressa), o layout da página do livro didático, aspectos do cotidiano registrado em imagens... enfim é relevante aguçar a habilidade de letramento do estudante.

Letramento é o mesmo que alfabetização?

Neste e-book trazemos atividades que priorizam a prática de letramento, especificamente letramento digital. A justificativa baseia-se no entendimento que o letramento acontece no seio familiar antes da criança começar a frequentar a escola, e assim iniciar o processo de alfabetização. Sim, existe na literatura acadêmica [1] o consenso da diferença entre letramento e alfabetização, essa discussão acontece no Brasil desde o final da década de 1980.

Letramento: é a prática social com uso da escrita em uma determinada sociedade.

Alfabetização: consiste na ação de ensinar a ler e escrever.

Exemplificando, antes da criança começar a frequentar uma instituição de ensino é possível que ela já esteja exposta a eventos em que a escrita se faz presente: contato com livros infantis, vídeos com legenda, trechos de livros religiosos, leitura de outdoors, identificação da seção do supermercado, tudo através da intervenção de um adulto, esses são alguns exemplos. Então podemos deduzir que ao começar a frequentar a escola a criança já esteja familiarizada com as letras.

No espaço escolar a criança começa a aprender que as letras possuem um sentido associando-as ao som e que as combinações formam sílabas e as palavras que dão nome as coisas. Sequencialmente aprendem as variações das palavras e as regras gramaticais da escrita da língua.

Para o Surdo o processo é um pouco distinto, pois como a maioria nasce em famílias ouvintes, não havendo uma interação direta e totalmente compreensível entre eles (modalidade visual motora para o Surdo e modalidade oral-auditiva para o ouvinte), por isso não há a compreensão da funcionalidade das práticas sociais da escrita. Geralmente o Surdo só começa a ter contato efetivo com as letras, quando frequenta a escola.

[1] Soares ([1998] 2009), Kleiman (1995), Tfouni (2010), Marcushi (2010), Rojo (2006, 2009, 2012).

Devido boa parte dos professores desconhecerem a particularidade da aprendizagem do Surdo, que é através da experiência visual, da língua de sinais e a relação dele e com a família, sentem o impacto de ensinar o português, pois se baseiam em métodos adequados a criança que ouve.

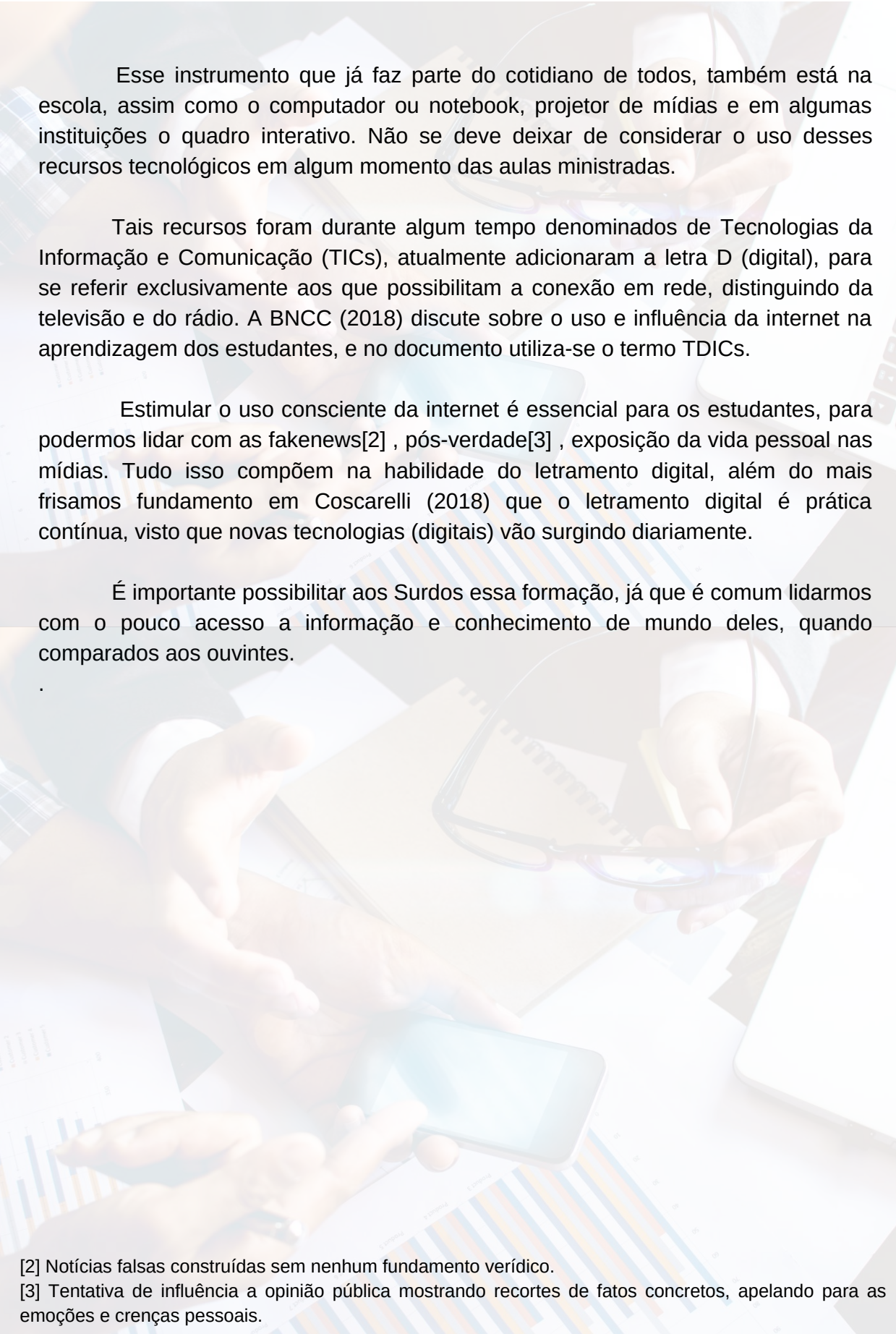
Por isso, acreditamos que estimular o letramento na sala de aula para a criança Surda, contribuirá para a associação da escrita e assim tornará propício a aprendizagem da Língua Portuguesa. Mas para isso, é relevante pesquisar através de algum familiar, as interações que acontecem em casa, e se a criança vivencia situações em que a escrita se faz presente, por exemplo: se os pais leem a Bíblia ou outro livro religioso com frequência, a família costuma rezar terço, se é habitual deixar um celular para a criança mexer espontaneamente, ou se é comum fazerem uma lista de compras e todos irem juntos ao supermercado, se costumam utilizar o transporte público identificando qual ônibus leva para determinado percurso. E a partir daí conciliar com algum conteúdo.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na escola

Optamos por desenvolver atividades que estimem práticas de letramento digital. De acordo com Dudeney, Hocly e Pegrum (2016, p.17) consistem em: “habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação digital.” Em outras palavras, podemos dizer que são práticas social do uso da escrita através da tecnologia digital.

Inicialmente devemos deixar claro o que é tecnologia: Kenski (2012) diz que é qualquer objeto construído pelo homem para facilitar sua vida em uma determinada época. Então podemos dizer que um relógio, uma caneta, o papel é uma tecnologia. Já as tecnologias digitais são recursos virtuais e equipamentos criados para possibilitar a interação em rede (internet).

De acordo com Ribeiro (2018), desde a década de 1990 as tecnologias digitais ganharam espaço no Brasil. Logo começaram a serem inseridas no contexto escolar, e os jovens começaram a ter contato com a tecnologia digital, a internet e os hipertextos. A sua presença rapidamente trouxe mudanças na comunicação e interação entre as pessoas, as informações tornam-se cada vez mais instantâneas e passamos a ficar conectados (on-line). Conforme os dados Cômite de Gestão da Internet (2019), diz que a maioria das crianças e adolescentes (mais de 90%) acessam a internet por meio do celular.



Esse instrumento que já faz parte do cotidiano de todos, também está na escola, assim como o computador ou notebook, projetor de mídias e em algumas instituições o quadro interativo. Não se deve deixar de considerar o uso desses recursos tecnológicos em algum momento das aulas ministradas.

Tais recursos foram durante algum tempo denominados de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), atualmente adicionaram a letra D (digital), para se referir exclusivamente aos que possibilitam a conexão em rede, distinguindo da televisão e do rádio. A BNCC (2018) discute sobre o uso e influência da internet na aprendizagem dos estudantes, e no documento utiliza-se o termo TDICs.

Estimular o uso consciente da internet é essencial para os estudantes, para podermos lidar com as fakenews[2] , pós-verdade[3] , exposição da vida pessoal nas mídias. Tudo isso compõem na habilidade do letramento digital, além do mais frisamos fundamento em Coscarelli (2018) que o letramento digital é prática contínua, visto que novas tecnologias (digitais) vão surgindo diariamente.

É importante possibilitar aos Surdos essa formação, já que é comum lidarmos com o pouco acesso a informação e conhecimento de mundo deles, quando comparados aos ouvintes.

[2] Notícias falsas construídas sem nenhum fundamento verídico.

[3] Tentativa de influência a opinião pública mostrando recortes de fatos concretos, apelando para as emoções e crenças pessoais.



2 DESENVOLVIMENTO DAS ROTAS DE ATIVIDADES

Apresentaremos a partir daqui as 8 propostas com atividades que estimulem o letramento digital, podendo ser utilizadas tanto nas salas regulares e sala multifuncionais. Cada uma está fundamentada com a competência e habilidades da BNCC, o professor da sala regular pode associá-la com o conteúdo do livro didático que está correlacionado com a habilidade e o professor do AEE pode utilizar aplicando no momento do atendimento e até usá-lo como item para o Planejamento Educacional Individualizado (PEI).

Atividade 1: Infográfico

Atividade 2: Explorando o aplicativo Whats App

Atividade 3: Rede social - YouTube

Atividade 4: Pesquisa no Google

Atividade 5: Leituras de Faturas Físicas e Digitais

Atividade 6: Criando um E-mail

Atividade 7: Entendendo a funcionalidade do Word

Atividade 8: Conhecendo um aplicativo inclusivo - Hand Talk



Atividade 1 : Infográfico

TEMA: OLIMPÍADAS Rio (2016) [1]

Eixo a ser trabalhado: Leitura

Público-Alvo: 1º e 2º ano do ensino fundamental anos iniciais



COMPETÊNCIA

CELP 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.



HABILIDADES

1º ao 5º ano

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

1º e 2º ano

(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

OBJETIVO: Relacionar as informações dos textos escritos e das imagens construindo um conhecimento informacional.

CONCEITO(para o professor):

Infográfico: De acordo com Silva, Magalhães e Buin (2018, p. 37-39) o infográfico “faz parte da interação imagem-texto” [...] a leitura não acontece de forma linear devido aos “vários tipos de conexões entre a leitura de imagem e palavra” possíveis. Se constitui em um gênero multimodal, apresentando-se em via impressa ou digital.

[1] O professor pode escolher algum tema com divulgação exponencial nas mídias.

METODOLOGIA: O professor deve a partir das questões geradoras apresentar o gênero textual, apresentando o conceito que significa uma Combinação de informações textuais e visuais é relevante também explicitar que esse tipo de gênero é encontrado em notícias na internet, blogs, telejornais, revistas e jornais impressos. Os vocabulários do infográfico devem ser trabalhados, através do sinal em Libras e alfabeto manual. Além disso, evidenciar a combinação das imagens com o texto escrito. Pode-se utilizar vídeo da TV INES que aborda sobre os esportes nas olimpíadas.

Questões Geradoras



- Você já viu imagem informativa parecida com essa em algum lugar?
- O que é o gênero infográfico?
- Qual o tema do infográfico?
- Quais palavras do português você não conhece ?
- Existe alguma relação entre as imagens e o texto escrito?

CONCEITOS (para apresentar ao estudante) [2]

Cerimônia: Comemoração; festividade solene.

Estimativas: Cálculo de valor aproximado

Estrangeiros: Natural de outro país.

Lema: Regra

Modalidades: Tipo

Olimpíadas: Competição esportiva internacional que acontece de quatro em quatro anos cujos atletas representam seus países.

Sede: Local principal

Turistas: Pessoa que viaja para recrear-se.

Atividade em sala

Solicitar os estudantes Surdos a sinalizarem o que conseguiram entender do infográfico.

O professor pode usar o vídeo de apoio



Atividade para casa

Solicitar que os estudantes Surdos escrevam em português o que conseguiram compreender da imagem, e na aula seguinte e sinalizarem. [3]

[2] Conceitos pesquisados no [Dicionário Online de Português.](#)



Fonte: Innovare Pesquisa (2016)

[2] Parceria do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP) viabilizou a primeira web TV em Língua Brasileira de Sinais (Libras), com legendas e locução.
 [3] Pode expor novamente o infográfico.



Atividade 2 : Explorando o Whats App

TEMA: Como posso usar o Whats App?

Eixo a ser trabalhado: Leitura

Público-Alvo: 2º ao 5º ano do ensino fundamental anos iniciais



COMPETÊNCIA

CELP 10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.



HABILIDADES

1º ao 5º ano

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

2º ao 5º ano

(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

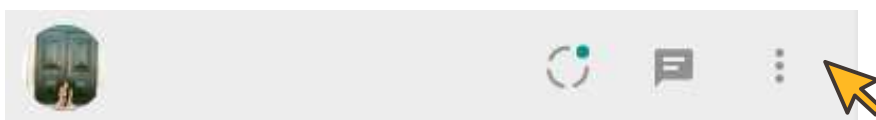
(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

OBJETIVOS:


- Apresentar a funcionalidade do aplicativo Whats App;
- Conhecer os tipos de textos que podem ser compartilhados através dessa ferramenta social;
- Explorar os recursos comunicacionais disponíveis no Whats App.

METODOLOGIA

O professor deve solicitar previamente que os estudantes tragam algum celular com o aplicativo instalado, se não for possível pode-se utilizar computador ou notebook, neste caso sugere-se que utilize o Whats App Web vinculando um número que não seja pessoal. Com o aplicativo compartilhado na tela o professor deve explorar o layout do aplicativo através do perfil.



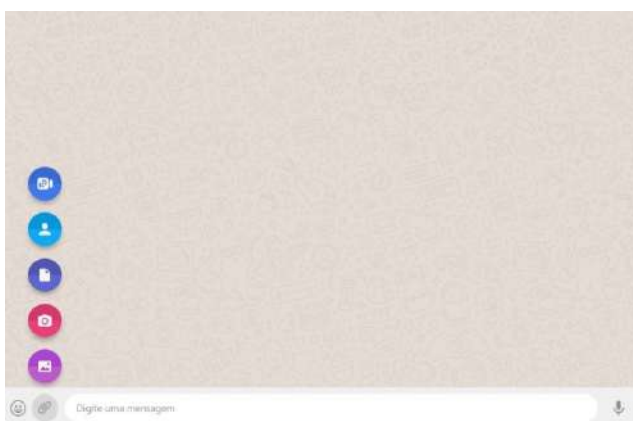
Clicando nos três pontinhos

Além do layout do perfil o professor pode explorar outros mecanismos através do ícone , no qual há diversas

funções. Nesse momento pode-se trabalhar com os vocabulários de cada item.

- Novo grupo
- Criar uma sala
- Perfil
- Arquivadas
- Favoritas
- Configurações
- Desconectar

Da mesma forma aqui.



Fonte: Imagens do Whats App (2021)

É importante deixar claro que o aplicativo permite enviar diversos tipos de arquivos: fotos, documentos, contatos, e até mesmo criar uma sala de reunião. O professor pode criar um grupo com a turma, se já houver, sugere-se que ele explore os ícones: enviando número de contatos dos estudantes da sala, arquivos e compartilhando imagens de alguns gêneros textuais: panfleto, carta, post do Instagram ou vídeos curtos e até link de notícias.

Questões Geradoras



- Você conhece o Whats app? Se sim, para que serve?
- Você já conversou com algum amiguinho através desse aplicativo?
- Alguém da sua família utiliza?
- É possível conversar no Whats app de que forma?
- Além de conversar o que mais é possível fazer no Whats app?

CONCEITOS (para apresentar ao estudante) [1]

Configuração: Grupo de máquinas, dispositivos e programas que constituem um sistema de processamento de dados conexos entre si e programados de forma que operem como tal sistema.

Contato: Números de telefones salvo no aparelho (contexto do Whats app)

Desconectar: Cessar uma conexão; desfazer a ligação que une uma coisa à

Favorito: Predileto; aquele que é alvo de predileção, de preferência; formam um todo.

Galeria: Local em que são expostos objetos de arte.

Grupo: Conjunto de pessoas ou de objetos reunidos num mesmo lugar, que outra.

Perfil: Conjunto dos traços do rosto de uma pessoa visto de lado.

Sala: Compartimento espaçoso de uma habitação.

Atividade em sala

O professor pode trabalhar com a escrita de um diálogo orientado com temas que sejam do interesse da turma: comentar algum evento que aconteceu na escola ou em casa, conversar sobre algo que assistiu na televisão, discutir algum assunto trabalhado na aula anterior. Outra possibilidade é buscar por publicações no Instagram, sites de notícias, infográficos e postar no grupo solicitando que os estudantes identifiquem o gênero dos arquivos compartilhados, através da leitura rápida das imagens

Atividade para casa

A sugestão da atividade é solicitar que os alunos escrevam um pequeno texto seja no Word ou no espaço de conversa do aplicativo sobre os arquivos compartilhados em aula ou outro tema que achar relevante. Deve-se solicitar o envio do trabalho no grupo criado do Whats App, o professor pode fazer a correção do texto em conjunto com os estudantes.

[1] Conceitos pesquisados no [Dicionário Online de Português.](#)



Atividade 3 : Rede social - YouTube

TEMA: Literatura Surda Infantil - Tibi e Joca

Eixo a ser trabalhado: Leitura

Público-Alvo: 2º, 3º e 4º ano do ensino fundamental anos iniciais



COMPETÊNCIA

CELP9: Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura



HABILIDADES

1º ao 5º ano

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

2º ao 5º ano

((EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto

OBJETIVOS:

- Correlacionar textos escritos/ digitais com textos orais/visuais de histórias infantis com abordagem da literatura surda.
- Identificar as características do gênero conto.

METODOLOGIA:

O professor deverá iniciar a aula fazendo uma sondagem avaliativa sobre a plataforma YouTube e a cultura surda através das questões geradoras, fazendo um debate de ideias entre as colocações deles.

Questões Geradoras



- Você já acessou a plataforma YouTube?
- Você conhece alguma história infantil com personagens surdos?
- O que é um livro digital ou mídias digitais?
- Conhece alguma pessoa surda que se comunica com as mãos (usando Libras)?
- Conhecem a história do Tibi e Joca?

Após a discussão das questões geradoras, o professor acessará a plataforma YouTube, mostrando passo a passo aos alunos através do uso notebook conectado na internet projetado na parede/lona por um projetor multimídia, para que ela direcione onde devem clicar e como devem digitar o site para chegar até a plataforma, com isso pode chamar um dos alunos para digitar no teclado www.youtube.com e após digitar o nome da história infantil que assistiremos a versão sinalizada em Libras “ Tibi e Joca: uma história de dois mundos”. Após assistirem a história, o professor irá fazer a atividade de classe com os alunos e corrigir/discutir as respostas, e direcionar a atividade para casa.

Conceitos (para o professor):

Literatura Surda: "refere-se às várias experiências pessoais do povo Surdo que, muitas vezes, expõem as dificuldades e ou vitórias das opressões ouvintes, [...] e sobre a valorização de suas identidades Surdas." (Strobel, 2015, p. 56)

YouTube: "é uma plataforma de compartilhamento de vídeos com sede em San Bruno, Califórnia." (WIKIPEDIA, 2021)

CONCEITOS (para apresentar ao estudante)

Livros em mídias diversas: Os livros podem aparecer em diversos formatos, dentre eles em livro físico, digital ou em contação através de Libras ou vídeos audiovisuais.

Mundo ouvinte: É composta por pessoas ouvintes e surdas que se comunicam através da língua oral.

Mundo Surdo: É composta por pessoas ouvintes e surdas que se comunicam através da Língua de sinais

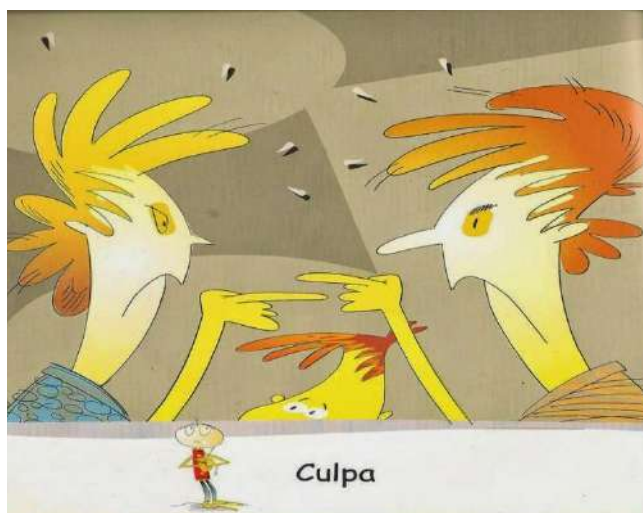
Surdo: Pessoa com perda auditiva parcial ou total. (Lei 10.436/2002).

Youtube Kids: Plataforma de biblioteca de vídeos específica para crianças.

Youtube: Plataforma de biblioteca de vídeos

Atividade em sala

Fazer uma exploração da história Tibi e Joca com os estudantes surdos, visto que a história possui mais imagens visuais do que texto verbal, então pode ser feito a escolha de página aleatoriamente, pedindo que os mesmos sinalizem/ ou escrevam o que compreenderam e questioná-los sobre o acesso ao YouTube para explorar esse gênero de contos no seu dia a dia, conscientizando os outros alunos ouvintes sobre a cultura surda e leitura de textos verbais e não verbais



Fonte:Tibi e Joca (2011)

Caso o aluno não consiga desenvolver suas colocações, o professor pode questionar:

- O que acontece na cena?
- O que as expressões dos personagens nos informam?
- Quem é o Tibi e o Joca?
- Por que há um personagem sinalizando na parte debaixo da página? (explicar que esse personagem faz papel também de intérprete de Língua de Sinais)

Atividade para casa

Trabalhar as características do gênero, fazendo com os alunos façam uma interpretação da história, revendo o vídeo visto em sala de aula, e identificando alguns elementos como: título, personagens e desfecho da história, que deverão ser escritas no caderno, e entregues na aula seguinte para correção coletiva, convidando os estudantes surdos a sinalizarem as respostas, trabalhando assim o nome dos personagens em datilologia.



Atividade 4 : Pesquisa no Google

TEMA: E a literatura infantil?

Eixo a ser trabalhado: Leitura

Público-Alvo: 3º a 5º ano do ensino fundamental anos iniciais



COMPETÊNCIA

CELP9: Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura



HABILIDADES

1º ao 5º ano

EF15LP02: Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas

3º ao 5º ano

(EF35LP03): Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04): Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

OBJETIVOS:

- Diferenciar a letra cursiva da letra script (impressa);
- Relacionar o alfabeto da língua portuguesa com a datilologia;
- Conhecer as funções e itens disponíveis em uma página de pesquisa;
- Encontrar a fonte de pesquisa através da orientação do professor;
- Identificar as características do gênero poesia.

CONCEITOS (para apresentar ao estudante) [1]

Amarelinha: Brincadeira infantil que, aos saltos com uma só perna, as crianças atravessam as casas riscadas no chão, pulando a casa que está marcada com uma pedra ou com outro objeto.

Caeté: Indígena da grande tribo dos caetés, da antiga capitania de Pernambuco.

Caipira: Homem da roça ou do mato;

Cariri: é a designação da principal família de línguas indígenas do sertão do Nordeste do Brasil.

Cultura: Conjunto dos hábitos sociais e religiosos, das manifestações intelectuais e artísticas, que caracteriza uma sociedade.

Diploma: Documento oficial ou particular de conclusão de cursos em colégios, academias, universidades.

Grandona: Alguém muito grande ou alto.

Nanica: Alguém muito baixo

Poesia: Arte de compor através de versos; modo de expressão artística caracterizada pelo uso de regras, de sons ou de estruturas sintáticas específicas.

Touca: Peça de vestuário que, cobrindo a parte posterior da cabeça, é usada para proteger do frio ou como acessório.

Trança: Punhado de fios ou de cabelos, divididos em três e entrelaçados.

Tupi: Uma das principais tribos de indígenas brasileiros.

Questões Geradoras



- Você conhece o Google?
- Já realizou alguma pesquisa?
- O que você já pesquisou, ou costuma pesquisar?
- Já pesquisou alguma poesia no Google?

METODOLOGIA:

Na sala de aula o professor escreve no quadro ou em uma folha de papel palavras-chaves (a seguir) para orientação ao estudante Surdo no desempenho da atividade. Através de apontamento ou usando os sinais que conhecer, indicar ao Surdo o passo-a-passo para realizar uma pesquisa através da internet, por meio do computador ou notebook, se não estiver acessível no momento pode-se fazer com o celular. Após a participação dos alunos através das questões geradoras, apresente/relembre-os como pesquisar nessa plataforma. Conforme ilustração a seguir:

[1]Conceitos pesquisados no [Dicionário Online de Português](#); [Priberam Dicionário](#) e [Wikipédia](#)



A seguir imagens do site: cultura surda



METODOLOGIA (CONT.):

O professor pode junto com o aluno assistir o vídeo: “Toda criança do mundo mora no meu coração”, que consiste em uma adaptação da obra homônima de Ruth Rocha. É possível explorar todo o conteúdo da página, pode solicitar a criança identificar as palavras que conhece ou realizar a datilografia de alguma palavra desconhecida e solicitar que o aluno escreva com letra cursiva no papel ou identifique na página.

Sobre o vídeo:

Questões para discussão:

- 1) Qual o tema do vídeo?
- 2) Quem está sinalizando a poesia?
- 3) No vídeo existem sinais em Libras e o português escrito?
- 4) Qual a mensagem central da poesia?

Texto na íntegra

Seja pobre, seja rica. Seja grandona ou nanica. Mulata, ruiva e amarela. Seja bonitinha ou feia. De trança ou touca de meia. Use sapato ou chinela. Seja branca ou seja preta. De seda ou de camiseta. Com diploma ou sem escola. Triste, alegre ou boazinha. Que gosta de amarelinha ou gosta de jogar bola. Seja indiazinha do mato, não goste de usar sapato. Caeté ou cariri, caipira ou da cidade. Diga mentira ou diga verdade. Em português ou tupi. More em casa ou num barraco. Coma na mão ou no prato. Viva lá na fim do mundo. Durma na cama ou no chão. Toda criança do mundo mora no meu coração.”

Em outro momento pode-se trabalhar a sequenciação do texto, embaralhando as frases e com o auxílio do vídeo solicitar ao estudante ordenar novamente na sequência.

Atividade em classe

Os estudantes irão fazer uma pesquisa através do computador/notebook ou celular no Google para encontrar a poesia apresentada, no qual terão que identificar e posteriormente, escrever com letra cursiva as palavras desconhecidas no caderno.

Atividade para casa

Os estudantes deverão realizar uma busca no mesmo site que conheceram em sala de uma outra poesia que os agrade, e escreverão no caderno para expor aos colegas, o título da poesia.

[1]Conceitos pesquisados no [Dicionário Online de Português](#); [Priberam Dicionário](#) e [Wikipédia](#)



Atividade 5 : Leituras de Faturas Físicas e Digitais

TEMA: Gênero Fatura

Eixo a ser trabalhado: Leitura

Público-Alvo: 2º a 5º ano do ensino fundamental anos iniciais



COMPETÊNCIA

CELP2: Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.



HABILIDADES

1º ao 5º ano

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

3º ao 5º ano

(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, entre outros textos dos gêneros, de acordo com as convenções dos gêneros (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

OBJETIVOS:

- Identificar as características do gênero fatura, e perceber a circulação social do gênero.
- Compreender a finalidade do texto, identificando a ideia central da fatura.

METODOLOGIA: O professor deverá pedir antecipadamente para que cada aluno traga para a aula a fatura de água ou luz[1] que tiverem em casa. Ao iniciar a aula, deve-se fazer a sondagem sobre o gênero, sem ainda especificar que fatura é um gênero textual, para que os alunos forneçam as informações que já sabem sobre a fatura. Pode ser utilizadas as seguintes perguntas geradoras:

Questões Geradoras



- Você já leu uma fatura de água ou de luz?
- Que informações tem na fatura?
- De qual empresa é essa fatura?
- A qual público é direcionado esse tipo de texto?
- Para que serve uma fatura?

METODOLOGIA (CONT):

Após a discussão das questões geradoras, o professor irá explicar que a fatura é um gênero textual[2] que é um texto emitido por uma empresa fornecedora do produto ou serviços (água, luz, telefone, cartões e etc). A emissão desse gênero é mensal, conforme critério ou período determinado pela empresa. O principal objetivo desse gênero textual é informar, ao usuário do serviço de água, luz, telefone ou cartões, o histórico do consumo do produto, o vencimento, o valor e o local do pagamento. Geralmente as faturas circulam por meio de folhas impressas ou digitais.

Após deixar os alunos apreciarem as faturas que ele trouxe e as do colega, a professora solicitará que estes através do uso[3] de seus celulares com acesso a internet, ou computadores, acessem a um site de companhia de luz (ex.: Equatorial) , para que vejam como podem solicitar a fatura via digital, e como possivelmente não terão acesso aos sites, o professor pode demonstrar usando sua conta digital na companhia de luz para exemplificar aos alunos, se não for possível, mostrar apenas uma imagem com a conta sem os dados pessoais. Depois da interação os alunos irão fazer uma atividade de classe identificando partes essenciais na fatura e escrevendo as respostas no caderno.

[1] A escolha dessa fatura em específico se dá pela obrigatoriedade de cada casa pagar no mínimo esses dois boletos mensais, assim, todos poderão ter acesso ao gênero que será estudado em sala.

[2] Para aprofundar pode dizer que: As faturas são dirigidas, nominalmente ao usuário. Para interagir com os consumidores, as faturas são encaminhadas às residências, aos setores públicos, às empresas privadas, ou às entidades.

[3] Caso não seja possível o acesso de todos com o celular ou computador, pode sugerir o acesso em dupla, ou até mesmo o uso de notebook com projetor multimídia para que acompanhem o acesso.

CONCEITOS (para apresentar ao estudante) [4]

CEP: Sigla de Código de Endereçamento Postal. Relacionado ao esquema numérico executado pela companhia brasileira de correios e telégrafos para catalogar ou identificar as ruas de cidades e municípios.

Companhia de água: Empresa que fornece serviços de distribuição de água.

Companhia de luz: Empresa que fornece serviços de distribuição de energia

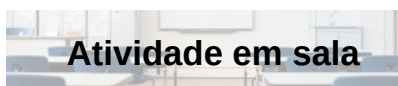
Fatura: É uma conta mensal gerada pelo consumo de algum serviço, que pode ser de água, luz, telefone, cartões etc. A nota fiscal que o estabelecimento emite ao cliente.

Hidrômetro: Aparelho para medir a quantidade de água consumida nas residências.

Irregularidades: Ato feito em desacordo com os regulamentos: a irregularidade de uma administração.

Notificação: Documento pelo qual se notifica.

Unidade consumidora: Residência onde foi consumido o serviço.



O professor irá embaralhar sobre uma mesa, todas as faturas tragas pelos estudantes ou escolhidas via internet (impressas), depois cada um irá escolher uma dessas faturas e vai fazer uma leitura identificando e escrevendo/sinalizando os seguintes itens:

- 1) Nome do consumidor.
- 2) Nome da empresa responsável pelo fornecimento de água ou luz.
- 3) Mês e ano de referência da fatura.
- 4) Data de vencimento da conta.

Ao término da atividade, o professor irá corrigir com os alunos a atividade e orientar o acesso dessas faturas via digital para que consigam fazer a atividade para casa.



Os estudantes irão fazer uma busca juntos com seus responsáveis de faturas de outras contas que não sejam de água ou de luz, e que estejam em via digital, podendo ser o dos próprios responsáveis ou encontrados na internet na plataforma "google" que já utilizam, para que possamos continuar a analisar esse gênero. Posterior a essa busca online, os alunos responderão aos seguintes questionamentos:

- 1) Empresa responsável pela fatura:
- 2) Endereço da fatura:
- 3) CEP:
- 4) Itens da compra:
- 5) Data de pagamento:
- 6) Valor total a ser pago:
- 7) Juros e multas em caso de atraso:

[4]Conceitos pesquisados no [Dicionário Online de Português](#).



Atividade 6 : Criando um e-mail

TEMA: E-mail [1]

Eixo a ser trabalhado: Leitura

Público-Alvo: 2º a 5º ano do ensino fundamental anos iniciais



COMPETÊNCIA

(CELP10): Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.



HABILIDADES

Gerais para 1º ao 5º ano

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP06) Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Específicas para 2º ao 5º ano

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação

específica de cada um desses gêneros.

(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

OBJETIVO

- Entender o processo de criação e funcionalidade de um e-mail em diferentes contextos sociais.[2]

[1] Possível funcionalidade para o estudante Surdo: Consiste em um elemento necessário para criação de contas em redes sociais como: Instagram, Facebook, YouTube, Twitter, TikTok e outros. Alguns aplicativos aceitam o número telefone para cadastro.

[2] Trabalho, entretenimento, inscrição em alguma atividade, reuniões online.

METODOLOGIA:

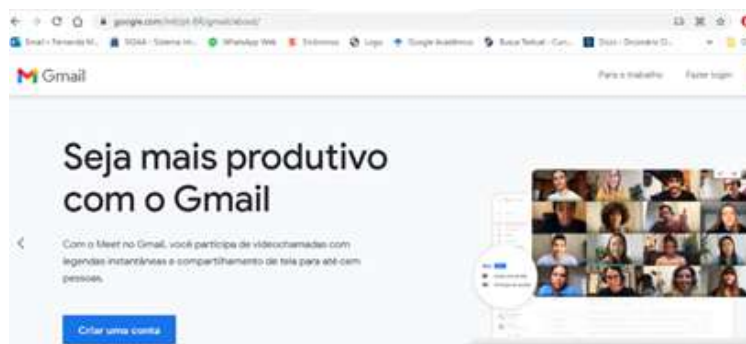
Nesta atividade o professor através do uso do computador ou notebook deve orientar o estudante na criação de e-mail. Na explicação precisa evidenciar através de imagens os contextos sociais em que o esse endereço eletrônico é utilizado, deixar claro que esse dado é pessoal e que a senha não deve ser disponibilizada para qualquer pessoa. Sugerimos a utilização do [gmail.com](https://www.gmail.com) por ele oferecer diversos serviços: sala de reunião, drive, conta no YouTube, sala de aula, janela interativa, bloco de notas etc

CONCEITOS (para apresentar ao estudante) [1]

E-mail: endereço eletrônico

Senha: Sinal, indício, acento, frase ou gesto conhecido e convencionado entre duas ou mais pessoas ou corporações para diferentes fins.

Usuário: Indivíduo que faz uso de um serviço de utilidade pública.



Fonte: Gmail (2021)

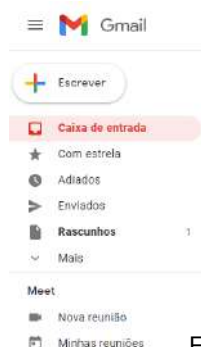
Atentar-se aos dados solicitados: nome, sobrenome, data de nascimento e gênero



Uma única conta. Todo o Google trabalhando para você.

Ao adicionar a informação “nome do usuário” pode questionar se existe alguma palavra no português que o estudante goste, se não pode sugerir um nome baseado na cultura Surda.

Explicar as regras para criação do e-mail - nome do usuário: limite de caracteres (letras, símbolo e número), senha: oito caracteres.



Após a criação do e-mail pode-se explorar as funções, itens e layouts.

Fonte: Gmail (2021)

[1]Conceitos pesquisados no [Dicionário Online de Português](https://www.dicionarioonline.pt/).

METODOLOGIA (CONT):

Depois da criação do e-mail explicitar qual a importância e funcionalidade desse recurso para determinados grupos sociais: Adolescentes e adultos, através do uso de imagens. Sugestão:

Adolescentes e Adultos usam o E-mail para...



Fonte: Canva (2021)



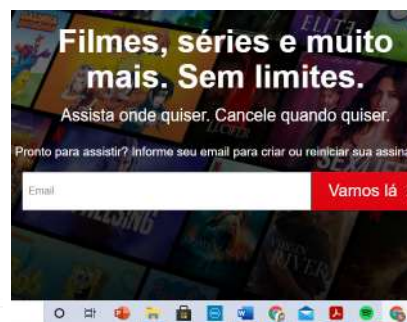
Fonte: Instagram (2021)



Fonte: Facebook (2021)



Fonte: TikTok (2021)



Fonte: Netflix (2021)

Acessar as redes sociais

Adultos também usam E-mail como recurso no trabalho.



Fonte: TecTudo (2015)



Fonte: Criador: juststock Crédito: Getty Images/iStockphoto (s/d)

Atividade em sala

Solicitar que os estudantes criem um texto curto para enviar uma mensagem para algum colega.

Atividade para casa

Os estudantes deverão dialogar por mensagem de texto curto com seus colegas sobre as redes sociais que conheceram em aula, elencando os que mais se identificaram.



Atividade 7 : Entendendo a funcionalidade do Word

TEMA: Digitando uma carta de leitor

Eixo a ser trabalhado: Leitura

Público-Alvo: 3º a 5º ano do ensino fundamental anos iniciais



COMPETÊNCIAS

CELP2: Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

CELP7: Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias

CELP10: Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.



HABILIDADES

1º ao 5º ano

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas

(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.



HABILIDADES

3º ao 5º ano

(EF35LP21) Rer e revisar o texto produzido (escrito ou multissemiótico) com a ajuda do professor, colaboração dos colegas e com autonomia, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, de acordo com os conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, acentuação, pontuação, coesão, morfologia, morfossintaxe e regras básicas de concordância nominal e verbal.

(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

OBJETIVOS:

- Conhecer histórias em quadrinhos no formato PDF.
- Identificar as características do gênero carta de leitor.
- Utilizar o Word para digitar uma carta de leitor.

METODOLOGIA

O professor iniciará a aula solicitando que os alunos façam uso do notebook, celular, sala de informática ou utilizar o projetor multimídia para ler a história em quadrinhos da Turma da Mônica, intitulada "Humberto em 'Aprendendo a falar com as mãos!'". Na história, há um personagem surdo chamando Humberto, que vai despertar a identificação da cultura surda por parte dos alunos, aguçando a curiosidade pelo personagem e pelo uso da Língua Brasileira de Sinais.



Fonte: Maurício de Souza Produções (2006)

Após a discussão, por meio das questões geradoras, o professor deve problematizar sobre a importância de personagens surdos nas histórias em quadrinhos e na sociedade, falando sobre a inclusão através da Língua Brasileira de Sinais, que é usada pelos surdos no Brasil. Logo após, deve apresentar as características do gênero "Carta de Leitor", enfatizando que pode ser escrita de diversas formas, seja de forma manual ou digital.

Podem ser apresentados modelos de cartas de leitor referentes a revistas voltadas para crianças, como o da Turma da Mônica, em que os alunos verão que os leitores escrevem cartas ao criador da história

CONCEITOS (para apresentar ao estudante) [1]

Carta de leitor: gênero textual.

Criador: Que ou aquele que cria ou criou.

Leitor: Aquele que lê para si mesmo; que tem o hábito ou o gosto de ler.

Libras: Língua Brasileira de Sinais.

Opinião: Demonstração de um pensamento pessoal em relação a algo ou alguém.

Word: processador de texto criado pela Microsoft Office.

Atividade em sala

Os alunos farão uma produção textual no gênero “carta de leitor”, manifestando suas opiniões positivas e/ou negativas sobre a história em quadrinhos “Humberto em Aprendendo a falar com as mãos”, da turma da Mônica, usando o Microsoft Word para essa produção. O professor deverá ensinar o passo a passo de como utilizá-lo, como representado abaixo:

O professor precisa mostrar aos estudantes as funções essenciais do programa. Importante utilizar analogias (a página em branco representa a mesma ideia do papel do caderno em branco). Cada configuração tem um comando específico, que pode alterar o formato do texto.

Aspectos que podem ser inicialmente explorados são a fonte e o tamanho (Página Inicial) utilizados para digitação, reforçando a diferença entre letra cursiva e de imprensa. Além disso, o docente precisa mostrar as funções básicas do teclado.



Caps Lock: aciona a forma caixa alta colocando todas as letras maiúsculas

Tab: serve para criar um espaçamento horizontal na folha.

Enter: aciona uma quebra de linha

Espaço: aciona distância de um caractere na folha


Shift: acionar letra maiúscula quando manter pressionada ou símbolos alternativos combinado com outras teclas. Ex: ! ? ^ () @ # \$ %

Outra função importante é o Layout para definir as margens, orientação da folha e o tamanho, sendo outro dado importante para apresentar aos estudantes. Evidencie que não se pode digitar aleatoriamente, mas precisa organizar o texto para ter um visual harmonioso.



Fonte: Microsoft Word (2021)

[1]Conceitos pesquisados no [Dicionário Online de Português](#).

Por fim, salvar o texto, observando que há diversas opções: 1) Clicando em Arquivo+salvar; 2) Utilizando o atalho Ctrl+B, 3) clicando em X no canto direito. Em seguida, abre-se uma janela automática para nomear o arquivo (pode pedir para que o estudante digite o seu nome completo).  É válido citar que existe uma versão para celular android com as mesmas funções disponíveis no computador.

Atividade para casa

Solicitar que os estudantes releiam a HQ e a produção que fizeram em classe utilizando o Word, para em seguida treinar a sinalização de uma mensagem curta em Libras, usando o Alfabeto manual, que contém, na história, ou sinais para os estudantes mais fluentes, direcionada para o personagem “Humberto”, que se comunica com seus colegas através da Língua Brasileira de Sinais, e devem socializar com os demais na próxima aula.



[1]Conceitos pesquisados no [Dicionário Online de Português](#).



Atividade 8 : Conhecendo um aplicativo inclusivo

TEMA: Hand Talk

Eixo a ser trabalhado: Leitura

Público-Alvo: 2º a 5º ano do ensino fundamental anos iniciais



COMPETÊNCIA

CELP10: Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.



HABILIDADES

1º ao 5º ano

(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

2º ao 5º ano

(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.

(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

OBJETIVOS:

- Conhecer um aplicativo tradutor de Libras.
- Compreender o significado de algumas palavras em texto informativo, através do uso do aplicativo Hand Talk como dicionário.
- Utilizar o aplicativo Hand Talk como suporte de compreensão textual.

METODOLOGIA

O professor deverá pedir que os alunos tragam antecipadamente para esta aula seus celulares, tablets, notebook, ou deverá reservar a sala de informática para uso dos equipamentos online. Ao iniciar a aula, fará uma conversa informal com todos os alunos sobre as tecnologias presentes em nossas vidas, instigando a curiosidade e interação sobre os aplicativos que utilizamos em celulares e os que utilizam a Libras por meio dos aplicativos nos celulares, tablets ou sites da internet.

Questões Geradoras



- Você utiliza aplicativos no seu celular, tablet ou computador?
- Que tipos de aplicativos mais usam?
- Conhece aplicativos com acessibilidade em Libras?
- Já utilizaram aplicativos para estudar?

METODOLOGIA (CONT.):

Após essa breve discussão, os alunos portados dos recursos tecnológicos tragos de casa ou utilizando os disponibilizados pela escola, acessarão com o auxílio da professora, o site que conheceremos, que é do link (<http://www.handtalk.me/>), para os alunos que trouxerem celular ou tablet, a professora ensinará passo a passo de como fazer download gratuito do aplicativo, e os que não dispuserem do material, acessarão o site mencionado.

Os alunos receberão uma breve explanação sobre as possibilidades de uso do aplicativo, inclusive apresentando os avatares/intérpretes que fazem a interação, nomeados de “HUGO” e “MAYA”, depois serão desafiados a pesquisarem palavras de interesse próprio para aprenderem o sinal em Libras ou o significado, e perceberem as utilidades do aplicativo, aguçando assim a curiosidade e interesse deles.

Para a prática de letramento, será apresentado o folheto informativo “O que é o coronavírus?”.

CONCEITOS (para apresentar ao estudante) [1]

Álcool: Líquido incolor altamente inflamável obtido pela fermentação de substâncias que têm açúcar na sua composição ou sintetizado artificialmente, com fórmula C₂H₅OH.

Caprichar: Realizar alguma coisa com capricho, esmero; agir de maneira primorosa.

Cartaz: Papel que se afixa nas paredes ou lugares públicos, anunciando

CoronaVírus: Família de vírus (Cov) que provoca variadas doenças em animais e pessoas, especialmente infecções respiratórias, sendo a sua manifestação mais severa conhecida como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-Cov).

Descartável: Diz-se do objeto que se lança fora, no todo ou em parte, após o uso.

Hand Talk: Aplicativo de acessibilidade para surdos Libras/Português.

Prevenir: Evitar.

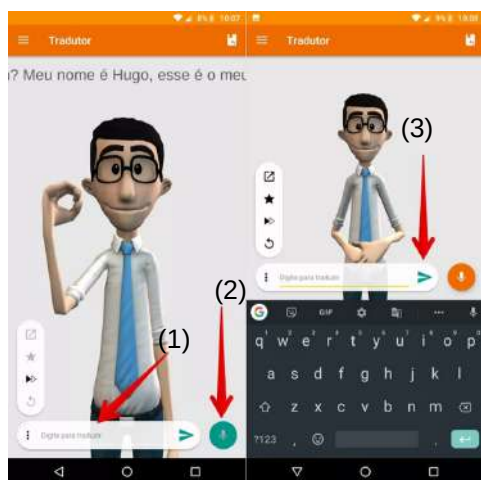
Sintoma: Refere-se às manifestações que, (dor, febre, náuseas etc) indicadas por determinadas doenças, auxiliam no estabelecimento de um diagnóstico.

Atividade em sala

Os estudantes devem identificar as informações centrais do texto junto a professora para tirar eventuais dúvidas e anotar em seus cadernos as palavras e/ou sinais que aprenderam na aula por meio do aplicativo Hand Talk.

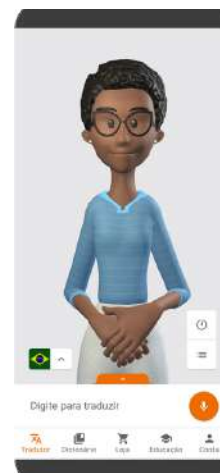
Atividade para casa

Em casa os alunos irão continuar explorando o aplicativo Hand Talk e farão uma produção de texto escrito demonstrando o seu aprendizado sobre o tema estudado “O que é Coronavírus” com a mediação do aplicativo Hand Talk, e na próxima aula deverão apresentar suas produções.



Avatar Hugo
Fonte: Hand Talk (2019)

- (1) Barra de busca escrita
- (2) Entrada de áudio para dizer palavras
- (3) Comando de busca e tradução



Avatar Maya
Fonte: Site do Hand Talk
(2021)

[1]Conceitos pesquisados no [Dicionário Online de Português](#).



3 CONCLUSÃO

Este e-book foi feito pensando para professores do ensino fundamental dos anos iniciais que ensinam Língua Portuguesa para Surdos. Todas as rotas de atividades criadas foram desenvolvidas através da interação e diálogos com docentes que atuam na prefeitura de Teresina (SEMEC).

Esperamos que este material possibilite diversificação da prática em sala de aula tanto no regular como no AEE. Ressaltamos nesse espaço, a importância do professor conhecer e aprender a Libras, assim como pesquisar a respeito da cultura Surda e, sempre que possível, solicitar apoio do intérprete educacional quando for necessário.

O nosso desejo é que, as atividades sejam aplicadas proporcionando ações inclusivas e maior proximidade entre o professor regente, estudante Surdo e demais colegas de turma.

Qualquer dúvida em relação ao material podem entrar em contato através do endereço eletrônico:



nadiaaraujo1@hotmail.com

ou

nadiafaraujo@ufpi.edu.br



CURIOSIDADES

1) A Libras não é universal: Cada país possui sua própria língua de sinais. Antes do reconhecimento legal em 2002, a Libras era conhecida como Língua de Sinais dos Centros Urbanos.

2) Existem outras línguas de sinais, além da Libras no país: Já foi catalogado cerca de 12 línguas de sinais utilizadas por comunidades isoladas no Brasil. Para saber mais: Silva e Quadros (2019), e Almeida-Silva e Nevins (2020).

3) Setembro Azul: O mês de setembro é destinado as lutas da comunidade Surda, por isso há diversas datas comemorativas;

06/09 e 11/09: Relembrem o Congresso de Milão em 1880, no qual as línguas de sinais foram proibidas;

23/09: Dia Internacional das Línguas de Sinais;

26/09: Dia Nacional do Surdo. Data de fundação do INES, primeira escola para Surdos no Brasil;

30/09: Dia do Tradutor Intérprete.

4) O tradutor- intérprete de Libras não é o professor do Surdo: ele é o profissional responsável por traduzir as aulas de Língua Portuguesa para Libras e vice-versa, sua função é técnica e não pedagógica, já que ele não planeja. Para saber mais: Ampessan, Guimarães e Luchi (2013).



SOBRE A AUTORA



Mestra em Formação de Professores na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Especialista em Libras (UESPI). Graduada em Pedagogia (UFPI). Já atuou como intérprete educacional pelas Secretárias de Educação dos Estados do Piauí e Maranhão. Já trabalhou como diretora administrativa da Associação profissionais tradutores e intérpretes de Língua de Sinais do Piauí (APILSPI). Atualmente é professora de Libras e disciplinas pedagógicas na UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.

Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6094053403686822>



REFERÊNCIAS

Apresentando alguns conceitos importantes

O Surdo e como ele aprende

BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005, Seção 1, p. 28-29. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 10 de set. de 2020.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. CAP 11 Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos. IN: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; CAETANO, Juliana Fonseca. **Tenho um aluno surdo e agora?**: Introdução a Libras e a educação dos surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2014, p. 185- 200

PERLIN, Gladis T.T. Cap. 3: Identidades Surdas. IN: SKLIAR, Carlos (org.). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. 7 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2015 pp. 51-73.

PERLIN, Gladis. Histórias de vida surda: identidades em questão. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <https://sites.google.com/site/pesquisassobresurdez/gladis-perlin> . Acesso: 23 de dez. de 2020.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 2 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2015.

Letramento é o mesmo que alfabetização?

KLEIMAN, Angela B. Modelos de Letramento e as práticas de alfabetização na escola. IN: KLEIMAN, Angela B. (org). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995, p. 15-61.

MARCUSHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. O letramento na ontogênese: uma perspectiva socioconstrutivista. ROJO, Roxane (Org.) Alfabetização e Letramento: perspectivas linguísticas. Coleção Letramento, Educação e Sociedade. 3º reimpr. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 121-171.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos**, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. pp. 11-32.

SOARES, Magna. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e Alfabetização**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na escola

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC: 2018.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Acesso em: jan. de 2021.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. TIC KIDS ONLINE BRASIL: Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil. Survey on internet use by children in Brazil: ICT kids online Brazil. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, São Paulo: 2018. Disponível em:

https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/216370220191105/tic_kids_online_2018_livro_eletronico.pdf. Acesso em: maio de 2020

COSCARELLI, Carla Viana. Capítulo 2: Alfabetização e letramento digital. COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs). **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3 ed. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2017.p. 25-40.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos Digitais**. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologia: O novo ritmo da informação. 8 ed. Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 3 ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Escrever, hoje**: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. São Paulo: Parábola, 2018.

Desenvolvimento

Atividade 1

DICIO. **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: junho de 2021.

INNOVARE PESQUISA. **Infográfico: As Olimpíadas no Brasil**. 2015

Disponível em: <https://innovarepesquisa.com.br/blog/infografico-olimpiadas-brasil/> Acesso em: jul de 2021

SILVA, Elisângela Pereira da; MAGALHÃES, Vanessa Marciel Franco; BUIN Edilaine **Desafios do letramento digital: o diálogo entre a universidade e a escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018.

TV INES. **A vida em Libras: Esportes Olímpicos I**. Disponível em: <http://tvines.org.br/?p=12446>. Acesso em: jul. de 2021.

Atividade 2

DICIO. **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: junho de 2021.

WHATS APP WEB. Disponível em: <https://web.whatsapp.com/>. Acesso em: jul. de 2021.

Atividade 3

ALE LIBRAS. **Tibi e Joca - Uma história de dois mundos**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=G8aEG6wjlyc>. Acesso em: jul. de 2021

BLOG EMEF PRINCESA ISABEL. **HISTÓRIA: TIBI E JOCA**. Disponível em: <http://princesa312014.blogspot.com/2014/05/historia-tibi-e-joca.html>. acesso em ju. de 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de abril de 2002. Seção 1, p. 23. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 10 de set. de 2020.

DICIO. **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: junho de 2021.

WIKIPEDIA. YouTube. <https://pt.wikipedia.org/wiki/YouTube>. Acesso em: jul. de 2021..

Atividade 4

CULTURA SURDA. Disponível em: <https://culturasurda.net/>. Acesso em: jun de 2021.

DICIO. Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: junho de 2021.

PRIBERAM DICIONÁRIO. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: jun. de 2021.

TV CES. **Tempo de poesia - Toda criança do mundo mora em meu coração em Libras**. YouTube. (2017). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NG-709Gj0M4>. Acesso em: jun. de 2021.

WIKIPEDIA. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal. Acesso em: jun de 2021.

Atividade 5

.DICIO. **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: junho de 2021.

Atividade 6

.DICIO. **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: jun. de 2021.

FACEBOOK. Disponível em: <https://www.facebook.com/> . Acesso em: jun, de 2021.

GMAIL. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/gmail/about/>. Acesso em: junho de 2021.

INSTAGRAM. Disponível em: <https://www.instagram.com/>. Acesso em jun. de 2021.

NETFLIX. Disponível em: <https://www.netflix.com/br/>. Acesso em: jun. de 2021.

TIKTOK. Disponível em: <https://www.tiktok.com/signup?lang=pt-BR>. Acesso em: jun. de 2021.

Atividade 7

DICIO. **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: junho de 2021.

SOUSA, M. **Humberto em Aprendendo a Falar com as Mãos**. Edição de nº 239. Ed. Maurício de Sousa. São Paulo, 2006.

Atividade 8

ARQUIVOS DA TURMA DA MÔNICA. Disponível em: <https://arquivosturmadamonica.blogspot.com/2014/05/secoes-dos-gibis-das-editoras-globo-e-panini.html>. Acesso em: jul de 2021.

DICIO. Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em: junho de 2021.

.HAND TALK. Disponível em: <http://www.handtalk.me/>. Acesso em: jul. de 2021.

MAURÍCIO DE SOUZA PRODUÇÕES e UNICEF (2020). <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/turma-da-monica-contr-o-coronavirus>. Acesso em: jul de 2021.

